

GERENCIAMENTO DE RESÍDUO DE SERVIÇO DE SAÚDE: ACIDENTES OCUPACIONAIS POR DESCARTE INCORRETO DE PERFUROCORTANTES

Ana Paula Ziegler Vey; Débora da Silveira Siqueira; Janine Koepp; Alexandre Rieger

Introdução: No Brasil, os Resíduos de Serviço de Saúde (RSS) representam cerca de 1 a 3% dos resíduos sólidos urbanos gerados. O problema, no entanto, não está necessariamente relacionado com o volume gerado, mas com o potencial de risco que representa aos indivíduos e ao meio ambiente. Acidentes ocupacionais ocorrem frequentemente ao manusear tais resíduos, principalmente o perfurocortante, que na maioria das vezes está contaminado com fluidos corpóreos, tornando-se um transmissor de doenças, sendo os profissionais de saúde os mais expostos a estes riscos em toda sua jornada de trabalho. Logo o gerenciamento de Resíduos de Servico de Saúde (RSS) previne acidentes de trabalho, além de promover a saúde pública. Objetivo: Analisar a associação dos acidentes de trabalho causados por perfurocortante com o conhecimento dos profissionais sobre o gerenciamento de RSS e investigar os Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS) quanto às obrigatoriedades exigidas por lei. Metodologia: Estudo descritivo, de associação, qualitativo e quantitativo. O estudo foi realizado no contexto hospitalar do município de Santa Cruz do Sul – RS, totalizando dois hospitais. A pesquisa foi separada em dois eixos: Eixo 1 - (Associação dos acidentes de trabalho com o conhecimento dos profissionais de saúde sobre o gerenciamento de RSS) e Eixo 2 - (Situação do gerenciamento de RSS através da análise dos PGRSS). Para análise dos dados quantitativos a normalidade das variáveis contínuas foi verificada pelo teste de Shapiro-Wilk. As associações entre as variáveis categóricas foram testadas pelo teste do qui-quadrado, enquanto as comparações para variáveis contínuas foram realizadas pelo teste U de Mann-Whitney. Resultados: Os acidentes de trabalho ocorridos nos hospitais estudados com perfurocortantes, não apresentam relação com sexo, escolaridade, idade, treinamento e com o nível de conhecimento sobre o gerenciamento de RSS. No entanto, os profissionais de saúde apresentam uma fragilidade de conhecimento sobre o tratamento e destinação final dos resíduos. Nos dois hospitais estudados não foi encontrado associação entre o conhecimento com acidentes ocupacionais com perfurocortantes. Os PGRSS estão de acordo com a RDC no 222/2018, mas não apresentam plano de contingência e não deixam claro sobre o tratamento dos efluentes líquidos. Considerações Finais: Não há associação de acidentes com perfurocortante com o conhecimento dos profissionais e os PGRSS requerem atualizações e melhorias.